



IMPORTANCIA DA DOSAGEM DO FENOBARBITAL NO TRATAMENTO DE EPILEPSIA: RELATO DE CASO

MAGNO OTACÍLIO DAVID FERREIRA SANTOS; EMILLY FERREIRA COUTO; JAYANE LISSA LEITE BARBOSA; CAMILA FRANÇA DE PAULA ORLANDO GOULART; IAGO MARTINS OLIVEIRA

Introdução: A epilepsia é uma das patologias mais comuns na espécie canina, afetando o sistema nervoso central, sendo caracterizada por convulsões e alterações paroxísticas temporais com tendência a recorrência. **Objetivos:** Relatar a importância da mensuração sérica de fenobarbital no tratamento da epilepsia. **Relato de caso:** Um canino da raça SRD, atendido em Goiânia, com 10 anos de idade e 40 quilos, castrado, apresentou como queixa principal crises convulsivas e diagnóstico de epilepsia há três anos. A tutora relata que nos últimos meses, apesar do uso do fenobarbital as crises têm aumentado. Foram solicitados exames de Hemograma e Bioquímica básica que se mostraram normais. Foi realizada dosagem sérica do fenobarbital que apresentou baixa concentração (abaixo de 20 mcg/ml). Houve então reajuste da dosagem do fenobarbital e as crises diminuíram. **Discussão:** A dosagem de fenobarbital deve ser ajustada de acordo com a frequência das crises convulsivas observadas. O fenobarbital é o fármaco de primeira escolha para o tratamento da epilepsia e o brometo de potássio, que é a segunda linha de tratamento, só deve ser iniciado quando as concentrações séricas do fenobarbital atingirem o limite máximo. No caso, o animal apresentou dosagem sérica de fenobarbital baixa, ou seja, o protocolo terapêutico é aumentar a dosagem de fenobarbital para reduzir as crises, como descrito no caso. As concentrações do fármaco devem ser avaliadas preferencialmente pela manhã e em jejum, e sempre que houver aumento das crises, antes de considerar outro tipo de tratamento. O fenobarbital possui meia-vida longa, e sua dosagem sérica ideal varia de 20 a 30 mcg/ml; quando a dosagem está abaixo de 20 mcg/ml, é insuficiente para o controle adequado das crises convulsivas. Sua concentração sérica pode variar de acordo com o animal e seu metabolismo. **Conclusão:** O protocolo estabelecido pelo médico veterinário foi correto. Antes de introduzir outro fármaco, deve-se dosar o fenobarbital sérico; caso esteja baixo, como descrito no caso, deve-se ajustar a dose para diminuir as crises.

Palavras-chave: Neurologia, Crises convulsivas, Tratamento, Fármaco, Doses.